

ASSESSORIA E INSURGÊNCIA: ARQPET NO ACOMPANHAMENTO DO TERRITÓRIO DA ZEIS DO BOM JARDIM

IX Encontro de Programas de Educação Tutorial

Mariana do Nascimento Gomes, Virna Weber, Ingrid Pessoa Viana, Clarissa Figueiredo Sampaio Freitas

Inserida no contexto de produção desigual do espaço urbano, 44% da população de Fortaleza vive em assentamentos informais. Por isso, é necessário contribuir para o planejamento urbano insurgente e reivindicar a atuação dos agentes produtores da cidade. Nesse sentido, o ArqPET executa assessorias técnicas no apoio às movimentações territoriais, numa instância articulada socialmente, como na Frente de Luta por Moradia Digna, ou em territórios, como o Grande Bom Jardim (GBJ). Esse resumo relata a contribuição do PET ao Observatório da ZEIS (Zona Especial de Interesse Social) Bom Jardim. A ZEIS do Bom Jardim tem sido assessorada desde 2013. No último ano, as ações se concentraram no monitoramento das iniciativas de urbanização no território, tendo como documento referência o Plano Integrado de Regularização Fundiária (PIRF), aprovado em dezembro de 2020 após anuência do Conselho Gestor da ZEIS. O objetivo do acompanhamento é auxiliar os moradores, dando visibilidade e suporte às discussões com o poder público. Tais objetivos se concretizam por meio da participação de membros do ArqPET em atividades relacionadas à luta e à produção do espaço, para os quais o PET participa da organização de campanhas e da elaboração de documentos, a exemplo da Caravana de Saneamento Ambiental, realizada em julho deste ano. Desse modo, a articulação em prol da defesa da ZEIS tem se mostrado positiva tanto para os moradores e organizações quanto para os alunos. Além do embasamento técnico e do suporte e divulgação dos movimentos, os membros do PET ambientam-se com o modelo de produção da cidade, marcada por desigualdades que acentuam e reproduzem a exclusão de territórios periféricos, como o do Bom Jardim. Assim, os resultados observados ao longo dos anos, com destaque para o pós-pandemia, reforçam a importância e a necessidade da assessoria técnica e do estudo e visibilização das lutas espaciais junto aqueles que produzem, consomem e transformam a cidade que muitos tentam apagar.

Palavras-chave: Assessoria técnica. Insurgência. ZEIS.